

SEMINÁRIO: REDE DE PESQUISA, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SOCIAL
EM GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, SUSTENTABILIDADE E
ECONOMIA SOLIDÁRIA (REPITES)

Inclusão socioprodutiva de catadores/as: desafios e perspectivas

D.SC. Eng^a Jacqueline Rutkowski

Instituto SUSTENTAR

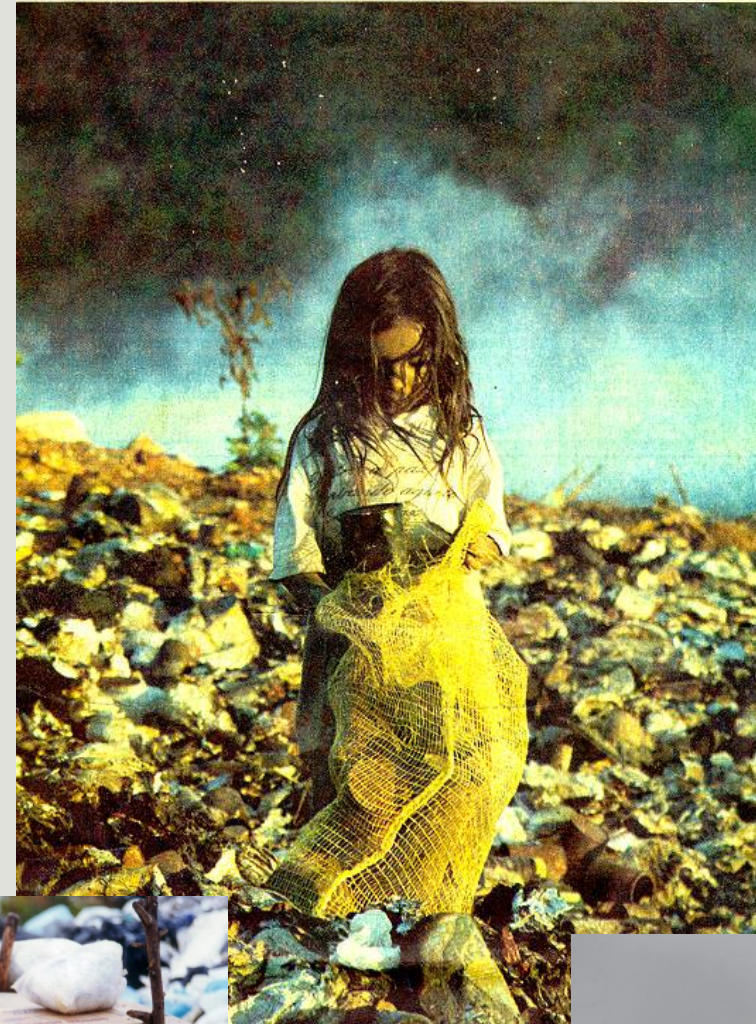






DESIGUALDADE SOCIAL: consequência de um modelo econômico perverso tornado naturalizado

Infância no lixo



Junho/1998 - Fórum Nacional “Lixo & Cidadania”

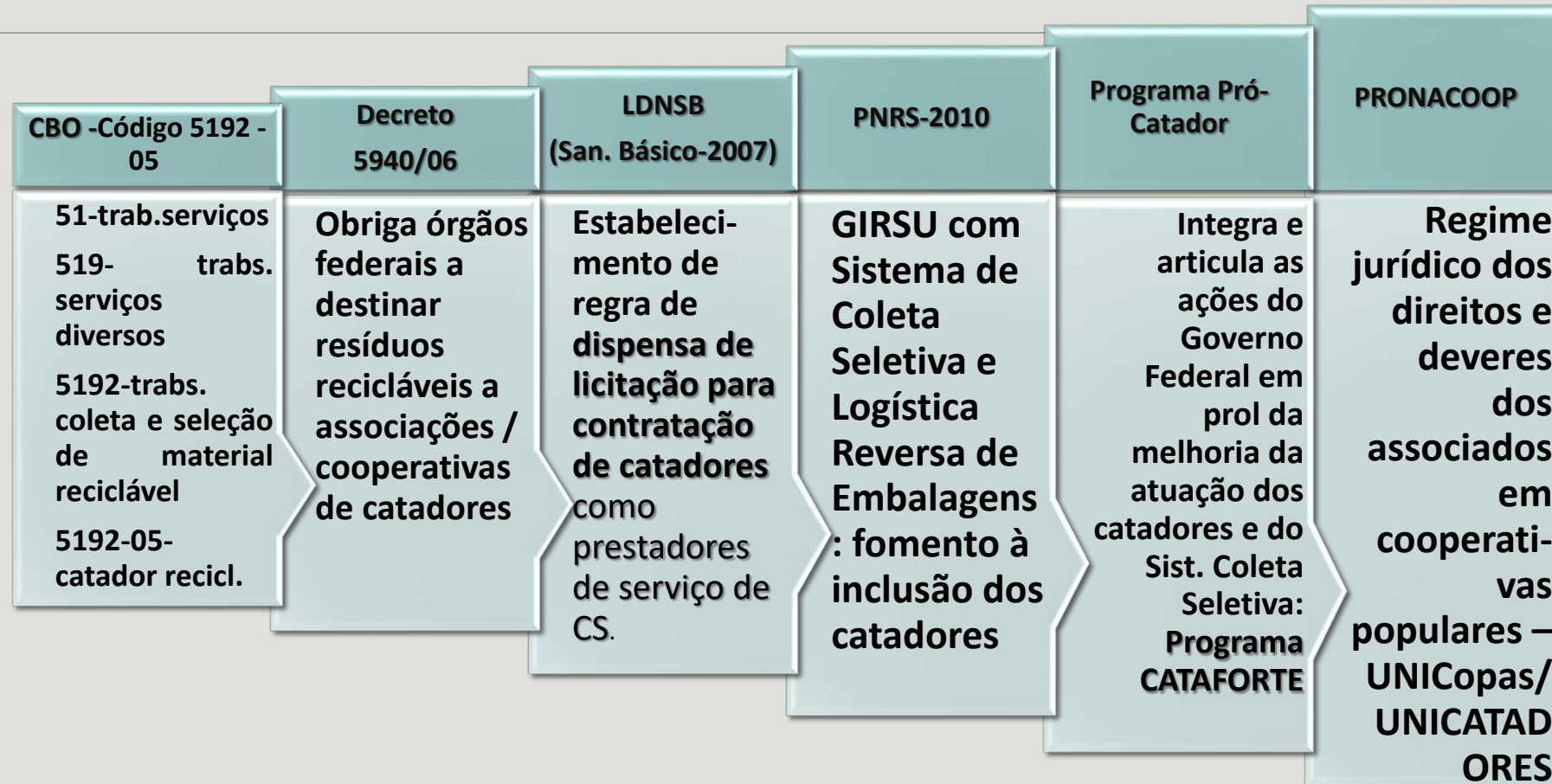
Junho/1999 é lançada a Campanha UNICEF “Criança no Lixo Nunca Mais”

2000- Resolução 182 da OIT incluiu o trabalho no lixo entre as piores formas de trabalho infantil.

1º Congresso Nacional dos Catadores Junho de 2001 - 1700 catadores



MARCO REGULATÓRIO DA INCLUSÃO DOS(AS) CATADORES(AS)

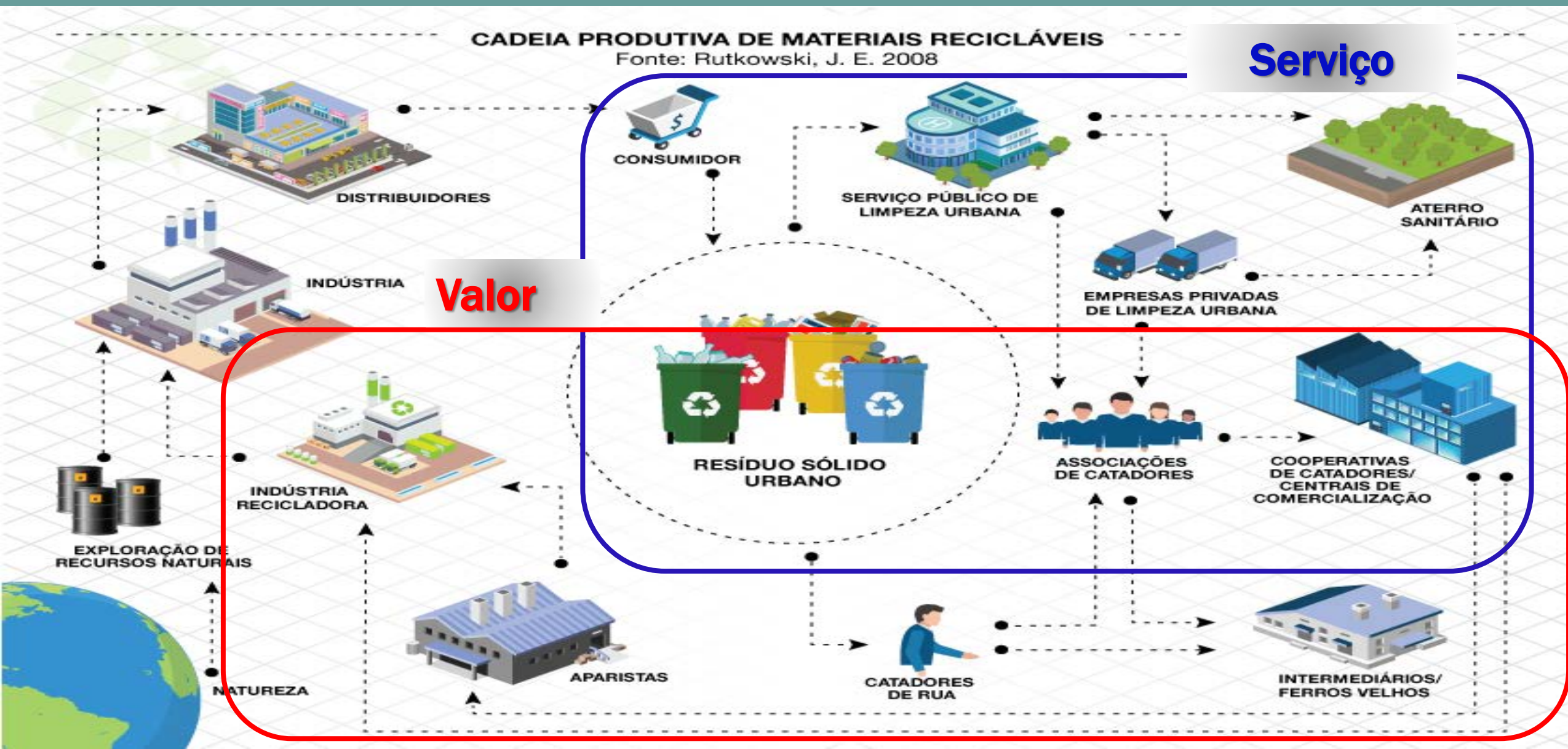


Outra Economia: Economia Solidária

Reciclagem no Brasil

CADEIA PRODUTIVA DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Fonte: Rutkowski, J. E. 2008



MUDAR as regras

CHANGING THE RULES



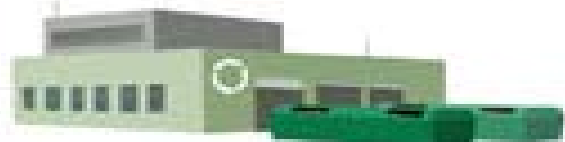
JOBS FOR THE ENVIRONMENT

Empregos verdes



PRODUCER RESPONSIBILITY

Responsabilidade Estendida do Produtor



RESOURCE RECOVERY CENTERS

Centros de reciclagem/ recuperação de recursos naturais

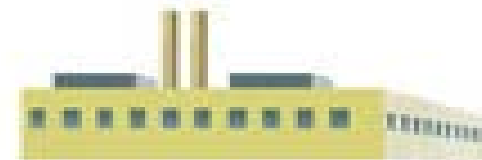
Reposicionar subsídios

SHIFTING SUBSIDIES



DESIGN FOR THE ENVIRONMENT

Design para a sustentabilidade



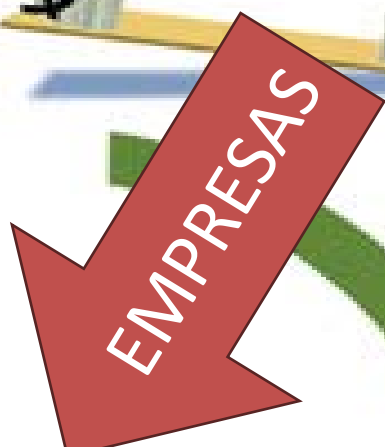
CLEAN PRODUCTION

Produção limpa



EMPOWERED CONSUMER

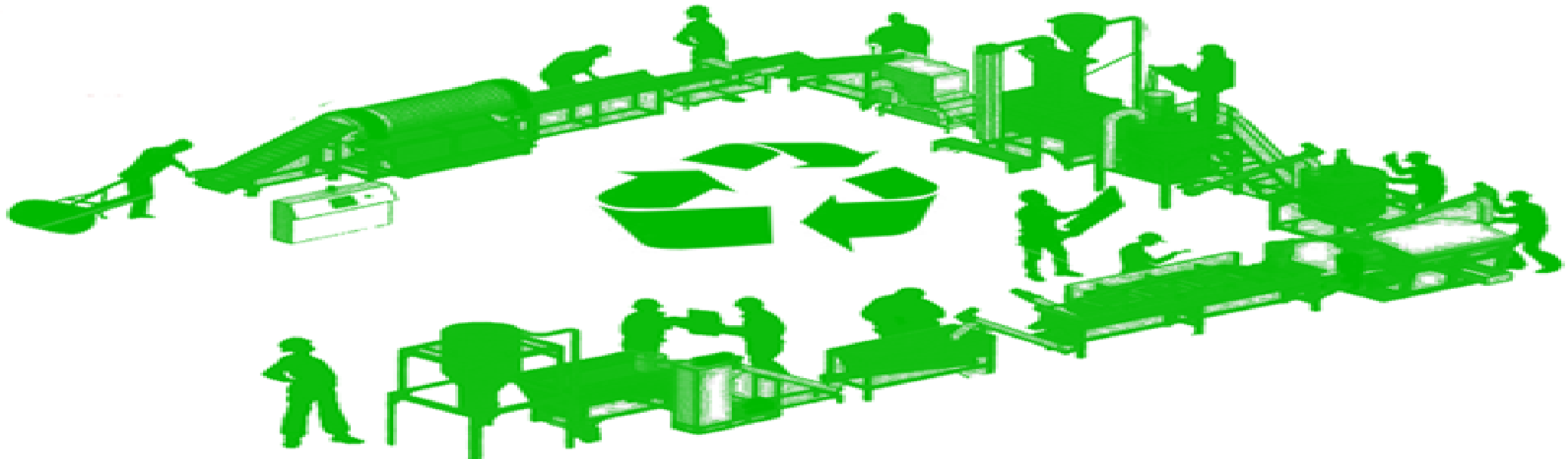
Consumidor consciente



Rumo a uma economia circular



Para cada **1 emprego**
no aterro
ou na **incineração**,
a **reciclagem** cria
20 postos de trabalho



TRANSFORM
DON'T TRASH NYC

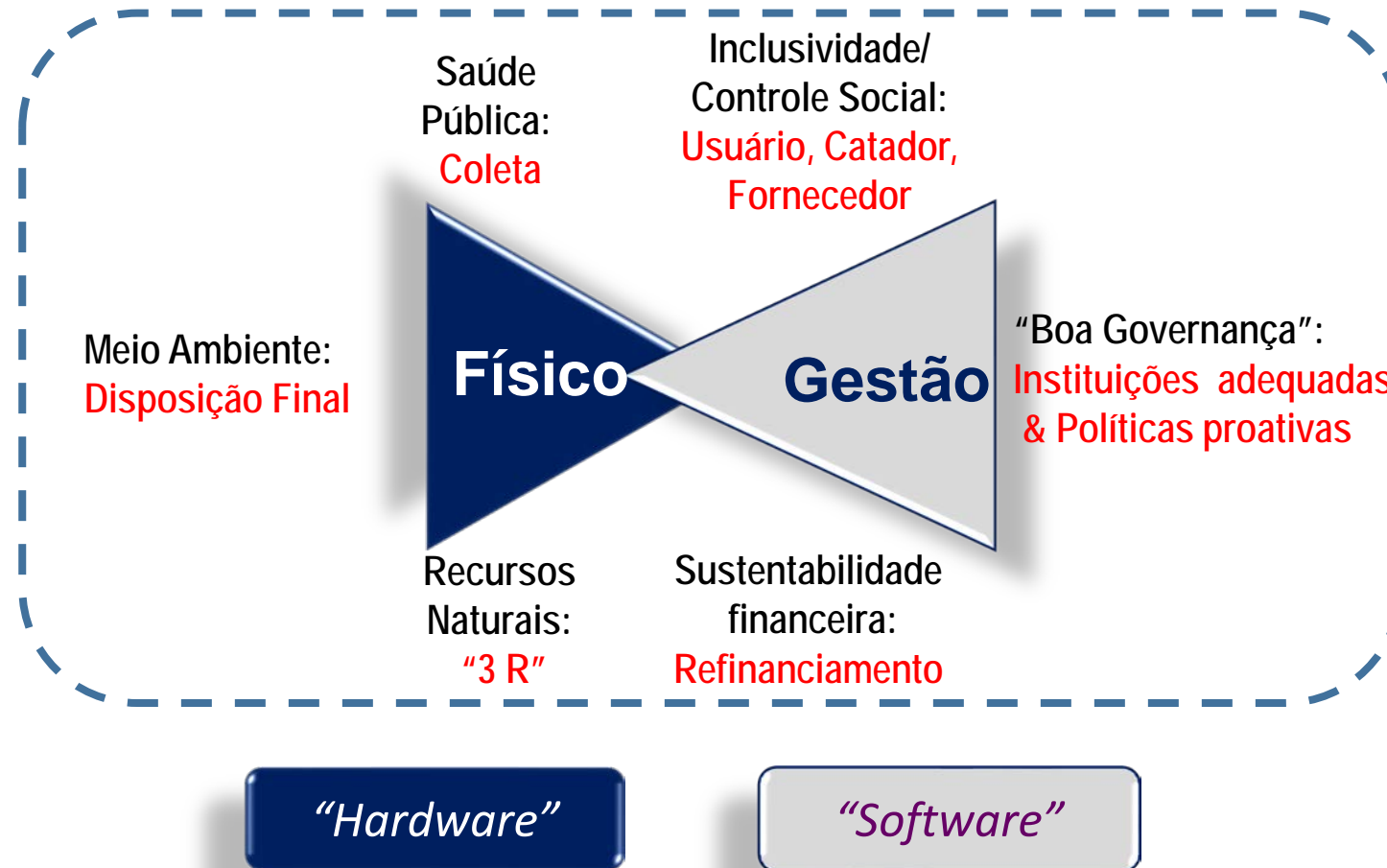
#DONTTRASHNYC
TRANSFORMDONTTRASHNYC.ORG

Desenvolvimento da Cadeia da Reciclagem de Resíduos



- Parceria estratégica com a indústria recicladora para construir **política tributária específica** e outras formas de fomento para apoio às indústrias recicladoras e fortalecimento de toda a cadeia: tipos de incentivos para cada tipo de material, região/território e ator da cadeia produtiva, incluindo as cooperativas e associações de catadores, em função de objetivos sócio-ambientais e econômicos;
- **Ampliar Redes/Centrais de Comercialização Solidária** para se tornar fornecedores da indústria, em contratos de longo prazo, que permitam maior estabilidade de preços e de quantidades, facilitando acesso a capital de giro e recursos para investimentos;

Sistema de Gestão Integrada e Sustentável de Resíduos Sólidos Urbanos



CSS como **serviço complementar** à coleta regular dos resíduos sólidos urbanos, sendo que a integração destes serviços se **reflete na coleta regular**. A **diminuição do “litering”** e as ações de **educação ambiental** necessárias para a CSS se refletem na **limpeza urbana e na saúde pública**.

CSS como estratégia para **divergir materiais recicláveis do aterramento** e para a **diminuição rejeitos** contribui para a **disposição final adequada**, conforme Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos (12.305/2010, Art. 7)

CSS como processo base da cadeia produtiva da reciclagem ampliando a eficiência e a qualidade da triagem e comercialização de materiais recicláveis, garantindo a **devolução de materiais a um uso benéfico, através da reciclagem física**, com maior eficiência energética e climática, quando comparado ao reaproveitamento térmico (“Waste to Energy”).



A CSS se constitui na **inclusão dos catadores** organizados em associação ou cooperativa, como fornecedores e elo da cadeia de serviços da gestão dos RSU, e se realiza na forma de **coleta porta a porta**, com **mobilização e sensibilização da população como usuários do sistema (FML&C)**

A CSS permite ao titular do serviço planejar a GIRS de maneira compartilhada (artigo 6, PNRS) e ao Município a **priorização no acesso aos recursos da União**, conforme Art. 18 da PNRS.

A CSS garante **prestação de serviço público com eficiência e economia**, conforme exigido na Lei das Diretrizes Nacionais de Saneamento Básico (Lei 11.445/2007, Art. 2/ VII). Possibilita a **inclusão de externalidades**, de forma direta através da contabilização de espaço de aterro sanitário evitado e a inclusão de recursos auferidos com a comercialização dos recicláveis na economia local, dentre outros

GIRSU – INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

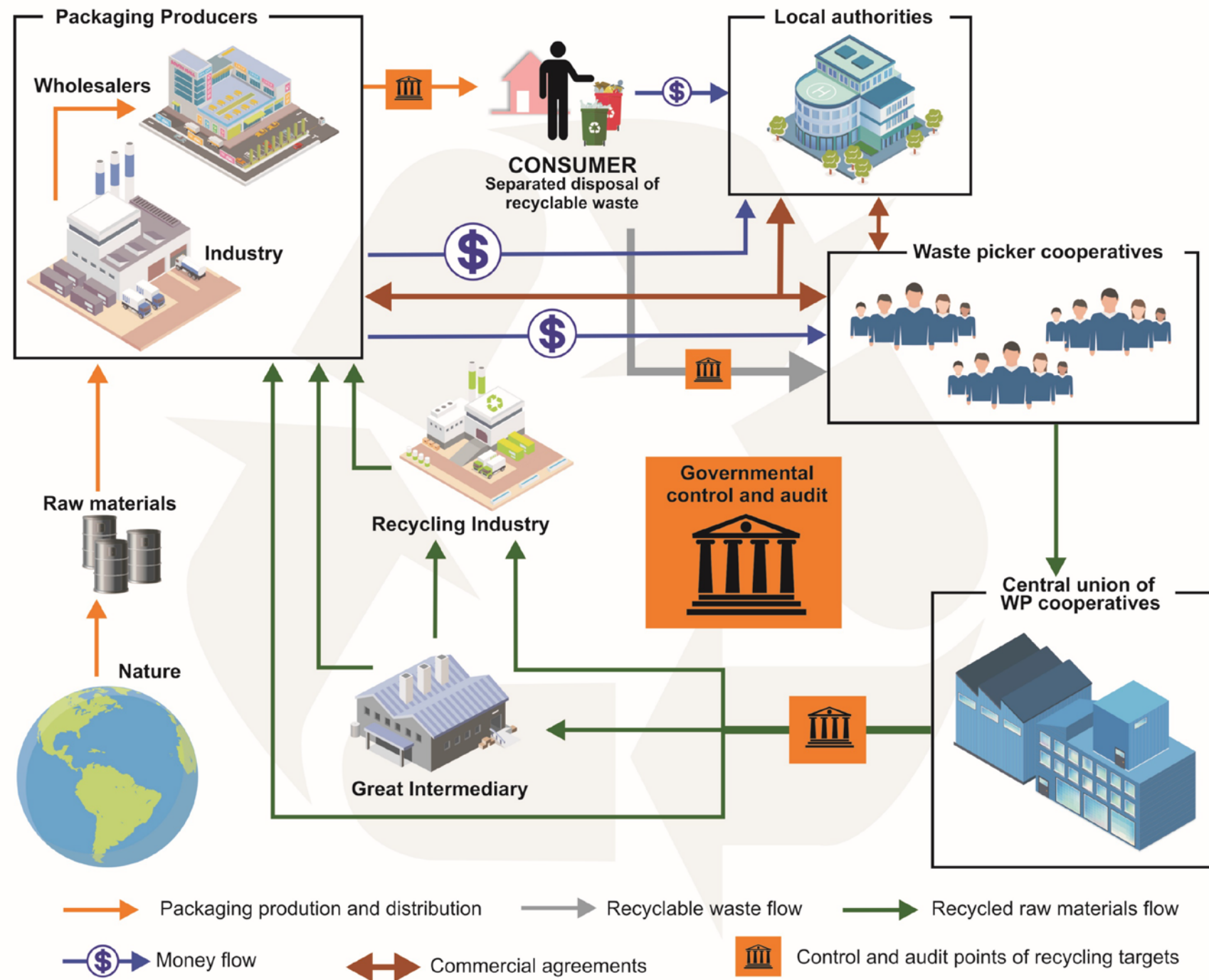
Sistema financiado por taxas pagas por consumidores e empresas produtoras

Produtores contribuem com financiamento do sistema inclusivo de GIRSU e pagam por serviços das ACs

Rígido controle de quantidades postas no mercado e divergidas para a reciclagem feita pelo Governo e auditoria independente (financiada pelos produtores- modelo Alemanha)

Central de ACs (operador logístico UNICATADORES) como forte player na cadeia de valor da reciclagem

Fonte: Rutkowski, J.E. *Inclusive Packaging Recycling Systems: Improving Sustainable Waste Management for a Circular Economy*. **Detritus / Volume 13 - 2020 / pages 29-46.**
<https://doi.org/10.31025/2611-4135/2020.14037>





ATLAS BRASILEIRO DA RECICLAGEM

OPERACIONALIZAÇÃO



O ATLAS BRASILEIRO DA RECICLAGEM é um projeto do ANCAT/MNCR, operacionalizado pelo ORIS, com liderança do INSEA, suporte técnico do NAP/UFMG e SUSTENTAR e suporte administrativo da ANCAT.

Além de consolidar diferentes informações, oferecendo uma síntese integrada do panorama da reciclagem no Brasil, o ATLAS contará com textos de análise crítica dos dados publicados, oferecendo feedback às fontes para melhorar a coleta de informações; para promover a uniformização parcial de instrumentos de coleta, onde um padrão for pertinente (dados sociodemográficos dos catadores; tipos de materiais coletados...); e possibilitando, também, a reflexão sobre políticas, estratégias e ações necessárias para promover a reciclagem. **Embora de propriedade do ANCAT/ MNCR, as informações estarão acessíveis a toda e qualquer necessidade de pesquisa e análise setorial, estando organizadas em camadas que vão desde o acesso público a determinadas informações gerais sobre a reciclagem até análises específicas a serem oferecidas somente a patrocinadores específicos.**



RECYCLERS URBAN SUPERHEROES

SAVING TREES BY RECYCLING PAPER

PREVENTING GREENHOUSE GAS EMISSIONS

REDUCING LANDFILL WASTE

RECYCLERS URBAN SUPERHEROES

COLLECTING BETWEEN 2 TO 4 TONS OF RECYCLABLE MATERIAL PER RECycler PER MONTH

PROVIDING MORE THAN 60% OF THE RAW MATERIALS USED IN THE RECYCLING INDUSTRY

TRAVELING KILOMETERS ON FOOT EACH DAY TO PROVIDE A PUBLIC SERVICE

PREVENTING PLASTIC FROM ENDING UP IN THE OCEAN



IRR Iniciativa Regional para o Reciclagem Inclusivo
TAM - ADEL
TAM - ADEL

IRR Iniciativa Regional para o Reciclagem Inclusivo
TAM - ADEL
TAM - ADEL

Grata pela atenção!
jacqueline.rutkowski@gmail.com